

HISTÓRIA

Versão Oficial

Por volta do ano de 1.900, entre os rios Tietê e Santa Bárbara, a 75 km de distância de São José do Rio Preto, um grupo de pessoas levantou um cruzeiro de madeira tosca, que se constituiu no início da povoação que recebeu o nome de Lagoa.

Em 21 de agosto de 1.907, a Lei nº1.072, elevou-a a Distrito de Paz, com o nome de Avanhadava, pertencente ao município de São José do Rio Preto. A lei nº1446, de 28 de dezembro de 1.914, que criou o município de Monte Aprazível, incorporou a este, o de Avanhadava. A Lei nº 2102, de 29 de dezembro de 1.925, mudou o nome do Distrito para São Jerônimo e, como esta Lei declarasse que pertencia ao município de Rio Preto, retificou-a a Lei nº2280, de 13 de setembro de 1.928.

Passou a denominar-se Planalto, pelo Decreto nº6355, de 22 de março de 1.945, e foi incorporado ao município do mesmo nome pela Lei nº233, de 24 de dezembro de 1.948, posta em execução em 1º de janeiro de 1.949.

Como o município foi constituído dos Distritos de Planalto e Zacarias. O primeiro Prefeito foi o Sr. TAUFICK DOMINGUES, que exerceu o cargo durante o período de 03 de abril de 1.949 à 03 de abril de 1.953.

DATA DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA: 03 DE ABRIL DE 1.949.

Outra Versão

No início do século vinte, por volta de 1.900, entre os rios Tietê e Santa Bárbara, a 75 km de São José do Rio Preto, um grupo de pessoas levantou um cruzeiro de madeira tosca, que se constituiu no início da povoação que recebeu o nome de Lagoa. Movidos pela fé, conforme ocorreu em diversos lugares do Estado de São Paulo, a população local empreendeu grande luta, desenvolvendo proveitoso trabalho que culminou com a elevação da povoação a Distrito em 21 de agosto de 1.907, através da Lei nº1.072, com o nome de Avanhadava, integrado a São José do Rio Preto. No dia 28 de Dezembro de 1.918, através da lei nº 1.446, criou-se o município de Monte Aprazível e por sua vez, incorporou o distrito em tela.

Segundo informações de um morador antigo da comunidade, SR GERALDO ALVES MOREIRA, nos meados de 1.924, famílias foram atraídas para a região, pois um fazendeiro cujo nome era JOAQUIM MENDES, cedia por um determinado tempo, parte de suas terras a novas famílias que chegavam ao distrito para trabalhar na cultura de café e parte em pastos. No dia 29 de dezembro de 1.925, com a Lei nº 2.102, mudou o nome do Distrito para São Jerônimo, declarando a referida lei que o distrito passava a pertencer a São José do Rio Preto, novamente, decisão ratificada pela Lei nº2280, de 13 de setembro de 1.928.

Segundo alguns moradores antigos, os moradores tinham a propriedade das terras, porém não tinham escrituras. Neste momento surge a figura do advogado Luiz Américo de Freitas dizendo que iria fazer as escrituras das terras, mas ninguém soube explicar como este senhor tornou-se proprietário de uma grande área do São Jerônimo. Frente ao ocorrido, várias famílias tiveram que sair em busca de outras áreas e na época foram atraídas pelas propriedades dos senhores: Antonio Zacarias, Paulino Lopes de Souza e Pompilio Fernandes Pereira, sendo este o proprietário das terras da lagoa que era propícia para a extração de argila para a fabricação de tijolos e telhas.

Nesta localidade havia um farmacêutico, Sr TAUFICK DOMINGUES, que em conjunto com o proprietário do cartório Sr. JOSÉ AMÉRICO DE FREITAS, tiveram a iniciativa de buscar o crescimento e desenvolvimento da comunidade com a participação de proprietários de terras e olarias existentes para a construção do primeiro templo religioso denominado-o de Igreja matriz do Divino Espírito Santo. Em 22 de março de 1.945, através do Decreto nº 6355, Lagoa passou a denominar-se Planalto, cuja origem do nome tem a ver com a própria característica topográfica da região.

Planalto teve como primeiro Prefeito o Sr. TAUFICK DOMINGUES, que exerceu o cargo de 03/04/1.949 à 03/04/1.953. Ressaltamos ainda, que a Lagoa que foi a atração dos primeiros

habitantes de Planalto foi por vários anos um dos suportes da economia do município. A argila existente na Lagoa promoveu a construção de 23 Olarias na época. Com o passar dos anos, esta matéria prima se desqualificou para a produção dos tijolos e telhas e existem ainda algumas Olarias em atividades na zona urbana. Planalto foi emancipado e tinha o distrito de Zacarias, tendo permanecido este fato até o ano de 1.992, conforme a Lei Estadual nº7664/91 de 30 de dezembro de 1.991. A partir de 1.993, Zacarias emancipou-se.